

Collor muda de rota para conter perda de votos para Afif

por Eliane Sobral
de Brasília

A ascensão do liberal Guilherme Afif Domingos começa a preocupar o "staff" de Fernando Collor de Mello e, embora não se admita publicamente esta preocupação, alguns assessores deixam claro que é preciso mudar de rota com um objetivo primeiro: conter a subida do opositor — que, segundo admitem, é mais perigoso do que os candidatos Maluf e Brizola, do PDS e PDT, respectivamente — e estancar, a qualquer custo, a queda do atual líder das pesquisas de opinião pública.

Não é por outro motivo que será efetuada a mudança da programação de televisão do candidato do PRN, a ser apresentada a partir desta sexta-feira. Não só os números causam apreensão. Um dos assessores políticos de Collor deixou claro que podem

surgir, nos próximos dias, movimentos isolados de retirada de apoio ao candidato do PRN. "Seria uma espécie de atestado de oportunismo", protesta este senador.

Os apoios já comprometidos com Fernando Collor de Mello poderiam ser transferidos, agora ao candidato do PL. "Ele tem boa penetração na classe A e, temê-se que consiga penetrar também na classe menos favorecida", comenta o parlamentar. Mesmo assim, Collor evitará qualquer ataque a Afif, em seus programas de rádio e TV. Desde o começo da campanha ficou estabelecido que não se polarizaria com qualquer um dos adversários. "Isto seria uma espécie de promoção indireta", comenta um dos assessores de Collor, ressaltando, entretanto, que de agora em diante Collor não deixará sem resposta qualquer ataque que venha a sofrer.